

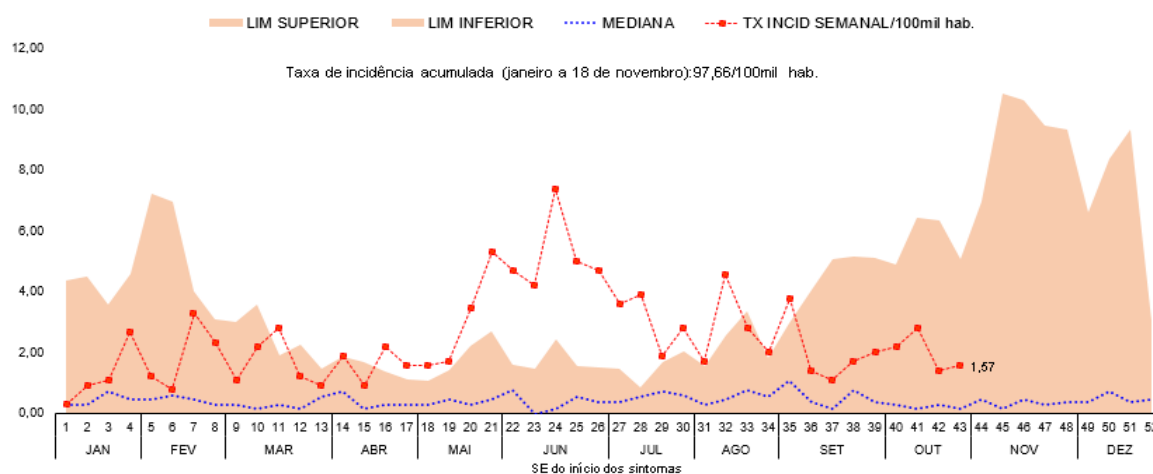
BOLETIM DE MONITORAMENTO 12/2024

SE01 A 47/2024

DATA:22/11/2024

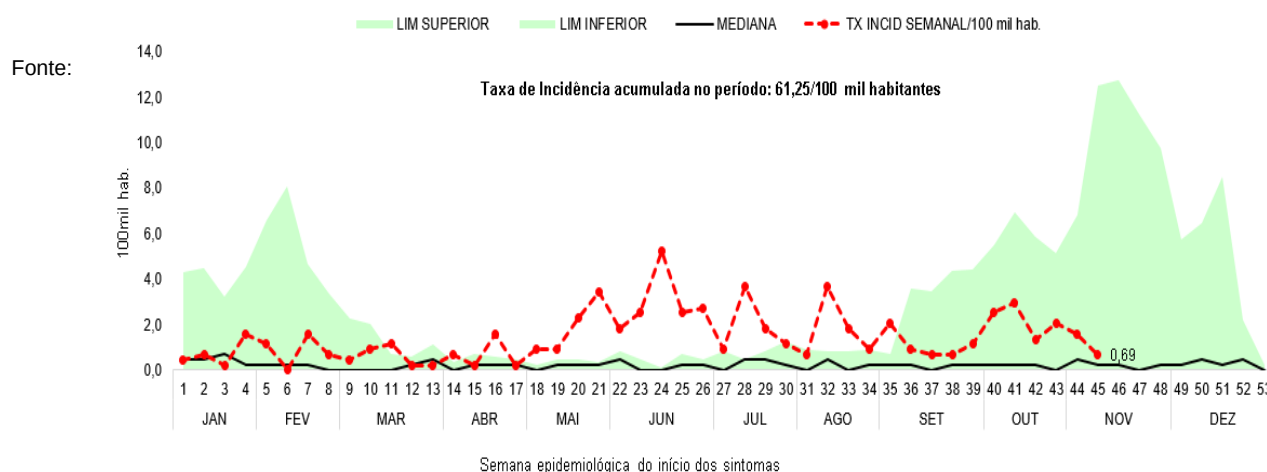
ARBOVIROSES

Figura 1- Diagrama de controle da Dengue do ano de 2024 do estado de Roraima (2019 a 2023)



Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 18/11/2024.

Figura 2- Diagrama de controle da Dengue do ano de 2024 do município de Boa Vista - Roraima (2019 a 2023)



SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 18/11/2024

Figura 3- Casos de dengue segundo classificação final e município de residência do caso, ano de 2024 - Roraima (2019 a 2023)

Mun Resid RR	Caso Provável					Descartado	Total
	Confirmado laboratorial	Clínico Epidemiológico	Em investigação	Inconclusivo	Total		
Alto Alegre	2	0	2	34	38	56	94
Amajari	1	0	0	0	1	36	37
Boa Vista	113	134	18	42	307	1952	2259
Bonfim	3	0	3	2	8	166	174
Cantá	23	0	4	6	33	215	248
Caracarái	3	0	10	2	15	197	212
Caroebe	2	0	1	2	5	20	25
Iracema	0	11	1	2	14	25	39
Mucajá	3	0	2	2	7	92	99
Normandia	50	3	0	6	59	62	121
Pacaraima	4	6	31	34	75	38	113
Rorainópolis	149	0	1	0	150	751	901
SJ da Baliza	1	0	1	0	2	155	157
São Luiz	2	0	4	0	6	1	7
Uiramutã	0	0	1	1	2	4	6
Roraima	356	154	79	133	722	3770	4492

Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 18/11/2024

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

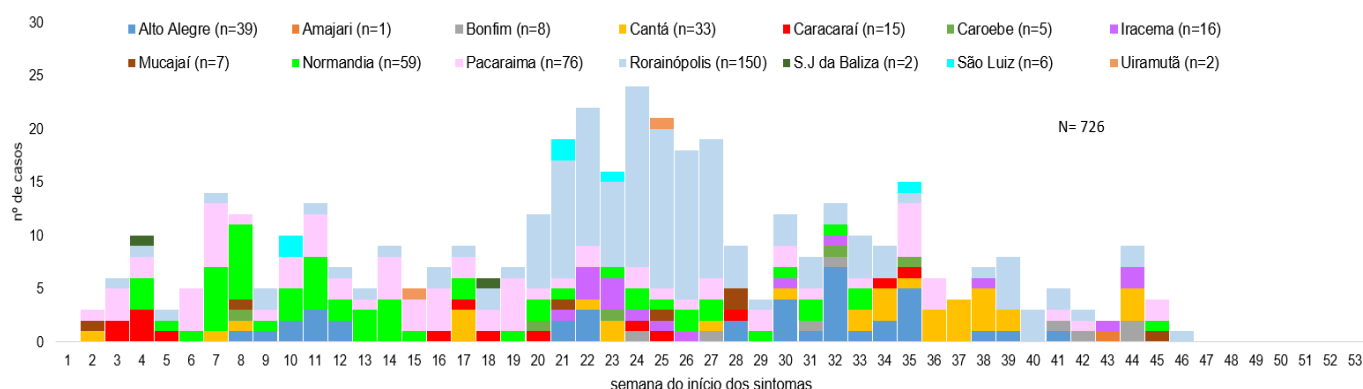
Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

BOLETIM DE MONITORAMENTO 12/2024

SE01 A 47/2024

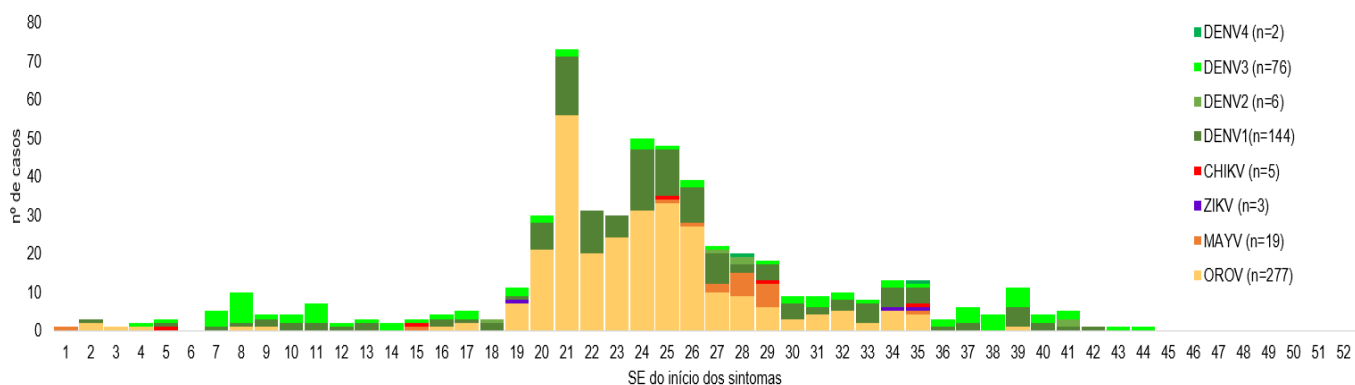
DATA:22/11/2024

Figura 4- Curva epidêmica dos casos prováveis de dengue segundo semana epidemiológica do início dos sintomas e município de residência do caso, SE01/24 e a SE47/24, Roraima,2024



Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 18/11/2024

Figura 5- Distribuição temporal dos arbovírus circulantes identificados (Rt-PCR) no estado de Roraima entre as SE01/24 e SE46/24, Roraima



Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 18/11/2024

Figura 6- Nº de exames realizados pelo LACEN-RR, para identificação dos arbovírus circulantes em Roraima, através do método RT-PCR, de janeiro a 18 de novembro de 2024 no estado de Roraima.

Exame	nº de amostras cadastradas	nº de exames realizados	nº de exames Positivos			Taxa de Positividade (%)		
			Dengue	Chikungunya	Zika	Dengue	Chikungunya	Zika
Pesquisa ZDC (RT-PCR)	3.702*	2.939	230	5	3	7,83	0,10	0,10
Exame	nº de amostras cadastradas	nº de exames realizados	nº de exames Positivos			Taxa de Positividade (%)		
RT-PCR OROV	2.563	2.536	259			10,21		
RT-PCR MAYV	2.470	2.459	24			0,98		

*119 exames cadastrados no ano de 2024, porém o ano do início dos sintomas foi 2023, com 7 exames liberados, sendo que nenhum exame teve resultado detectável

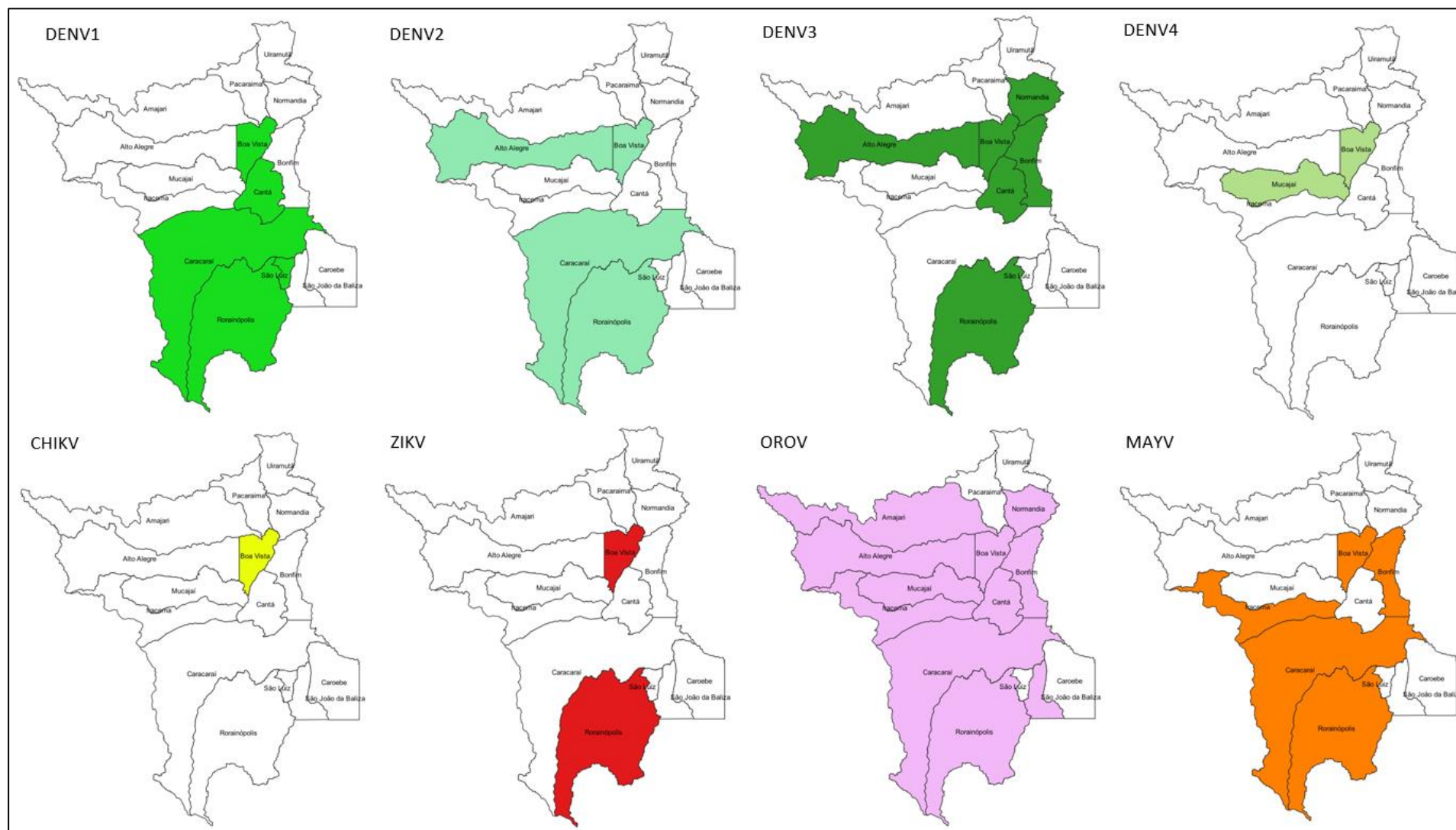
* 448 exames cancelados; 85 exames em análise; 30 exames disponíveis para encaminhar e 41 exames aguardando triagem

Fonte: <https://gal.roraima.sus.gov.br> acesso em 18/11/2024

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

Figura 7- Distribuição espacial dos arbovírus circulantes identificados no estado de Roraima entre as SE01/24 e SE47/24, Roraima



Fonte: SINAN/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 18/11/2024

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

Figura 8- Resultado dos Ciclos de Visitas já realizados pelos municípios do estado de Roraima no ano de 2024.

MUNICÍPIO	Nº DE IMÓVEIS EXISTENTES	1º CICLO 31/12/2023 a 02/03/2024		2º CICLO 03/03/2024 a 27/04/2024		3º CICLO 28/04/2024 a 29/06/2024		4º CICLO 30/06/2024 a 31/08/2024		5º CICLO 01/09/2024 a 02/11/2024	
		IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO	IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO	IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO	IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO	IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO
ALTO ALEGRE	4.473	4.333	96,87	4.300	96,13	1.876	41,94	3.865	86,41	4.248	94,97
AMAJARI	2.708	1.666	61,52	1.514	55,91	952	35,16	1.334	49,26	1.275	47,08
BOA VISTA	195.960	51.941	26,51	66.202	33,78	70.462	35,96	80.382	41,02	73.954	37,74
BONFIM	4.451	4.717	105,98	4.400	98,85	4.326	97,19	3.952	88,79	4.073	91,51
CANTÁ	3.999	3.986	99,67	3.645	91,15	3.753	93,85	3.824	95,62	3.828	95,72
CARACARAÍ	8.052	6.987	86,77	7.483	92,93	7.332	91,06	7.244	89,97	6.872	85,35
CAROEBE	3.558	3.600	101,18	3.622	101,80	3.628	101,97	3.625	101,88	3.687	103,63
IRACEMA	2.931	1.101	37,56	1.323	45,14	1.659	56,60	1.876	64,01	2.000	68,24
MUCAJAÍ	5.802	3.970	68,42	4.007	69,06	4.056	69,91	3.737	64,41	4.358	75,11
NORMANDIA	1.376	943	68,53	1.250	90,84	1.393	101,24	1.252	90,99	1.110	80,67
PACARAIMA	4.102	2.786	67,92	3.985	97,15	3.825	93,25	3.910	95,32	3.271	79,74
RORAINÓPOLIS	13.979	12.471	89,21	12.912	92,37	12.610	90,21	12.424	88,88	12.763	91,30
S J BALIZA	2.778	2.765	99,53	2.547	91,68	2.507	90,24	3.529	127,03	2.857	102,84
SÃO LUIZ	2.154	556	25,81	1.878	87,19	1.302	60,45	1.827	84,82	1.476	68,52
UIRAMUTÃ	952	1.007	105,78	1.137	119,43	1.142	119,96	1.193	125,32	1.240	130,25
TOTAL	257.275	102.829	39,97	120.205	46,72	120.823	46,96	133.974	52,07	127.012	49,37

Fonte: SisPNCD/NCFAD/DVE/SESAU (acesso em 18/11/2024)

Municípios que não realizaram o mínimo de visitas preconizadas que é de 80%

Figura 9 – Número de doses aplicadas da vacina contra dengue na população de 10 a 14 anos pelos municípios do estado de Roraima até 18/11/2024, 2024

MUNICÍPIOS	POP 10 A 14 ANOS	1ª DOSE	2ª DOSE	% DE COBERTURA
Alto Alegre	2.424	230	76	3,14
Amajari	1.652	111	31	1,88
Boa Vista	34.279	6.551	1.034	3,02
Bonfim	1.575	311	61	3,87
Cantá	1.963	135	27	1,38
Caracarai	2.056	383	81	3,94
Caroebe	1.045	160	28	2,68
Iracema	988	26	12	1,21
Mucajai	1.791	650	203	11,33
Normandia	1.897	285	69	3,64
Pacaraima	2.205	372	40	1,81
Rorainopolis	2.962	519	62	2,09
São João da Baliza	823	12	1	0,12
São Luiz	611	23	6	0,98
Uiramutã	1.942	42	2	0,10
Roraima	58.213	9.810	1.733	2,98

Fonte: <https://infoms.saude.gov.br> (acesso em 18/11/2024)

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

Considerações e recomendações

1. Conforme o diagrama de controle da dengue do estado de Roraima, estamos em uma situação epidemiológica favorável, com a incidência da doença, dentro dos parâmetros esperados para o período.
2. Apesar da baixa incidência da dengue, temos a circulação dos 4 sorotipos em nosso estado e em Boa Vista, onde se concentra a maior população do estado, o que favorece o risco de aumento de casos. Houve a identificação pelo LACEN, de um caso de co-infecção de DEV1+CHIKV+ZIKV.
3. Observamos a maior positividade para o vírus OROV entre todos os exames realizados em Roraima para o diagnóstico das arboviroses, com alguns casos com resultado detectável para DENV+ OROV.
4. Considerando a possibilidade de transmissão vertical do OROV, baseado na comunicação da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) através da NOTA TÉCNICA-SES-DIRETORIA GERAL DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL –Nº 21/2024, de 9 de julho de 2024, que trata de **“Caso de perda gestacional com resultado positivo para febre do Oropouche em Pernambuco”**, e , apesar da Febre do Oropouche ser uma doença autolimitada, seus efeitos durante a gravidez não são totalmente compreendidos, o que gera a necessidade de monitoramento mais próximo para identificar qualquer alteração desfavorável na gestante ou no feto.
5. Neste último mês 2 gestantes que tiveram exames positivos para Febre do Oropouche no início da gestação, deram à luz, e mesmo com os RN sem nenhuma alteração aparente, foram coletados material para exame. O resultado de um dos RN já foi liberado, sendo não detectável a presença do vírus OROV. O outro resultado não foi liberado ainda.
6. Portanto é imprescindível manter a vigilância ativa nas unidades básicas de saúde para identificação e manejo adequado de casos suspeitos, devido a circulação simultânea dos vírus da dengue, chikungunya, zika, mayaro e oropouche, e garantir a coleta de material biológico para o diagnóstico laboratorial de casos suspeitos em crianças, gestantes, idosos e casos graves.
7. Monitorar as gestantes que tiveram diagnóstico de arboviroses em qualquer idade gestacional.
8. Intensificar as visitas domiciliares para alcançar o percentual mínimo de cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde, promovendo a orientação para a população identificar e eliminar potenciais criadouros no domicílio, orientar a população sobre a maneira adequada e segura, para armazenar água para consumo humano no período da estiagem,
9. Intensificar as ações de vacinação contra a dengue para a população de 10 a 14 anos, e resgatar os faltosos para completar o esquema da vacina contra a dengue.